

Excelsior

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Colaboração

Tainá Andaluz

Revisão de Texto

Cristina Ravela

Marcelo Delpkin

Direção

Wellyngton Vianna

Núcleo

Cyber TV

Personagens desse capítulo

Cena 1/Int./Mansão Blackwell/Sala/Dia.

Arthur e Margareth estão conversando, Peter entra.

PETER

Como está o meu neto?

ARTHUR

Papai, o que você fez com a Sarah, passou de todos os limites.

PETER

Eu quero saber do Théo.

MARGARETH

Está melhorando, ao contrário do seu caráter, que piora a cada dia!

PETER

Não sei porque todo esse escândalo. O grupo Blackwell, é meu, e faço o que bem entender.

ARTHUR

A Sarah precisa ver como as funcionam por lá.

PETER

William e eu não a queremos por lá e nem precisamos dela, o que uma professorinha de jardim de infância, entende de presidir um grupo empresarial?

Peter sobe as escadas, Margareth coloca a mão na cintura.

MARGARETH

Que cabeça dura!

ARTHUR

Deixa, mamãe. Eu levo Sarah até lá, quero ver quem vai me impedir de entrar com ela.

Cena 2/Int./Mais Tarde – Café/Dia.

Sarah e Renan estão conversando, o celular de Renan toca, ele pega o aparelho, lê uma mensagem, sorri.

RENAN

É a Alicia, conversar com você é tão bom, que nem vi a hora passar.

SARAH

Como vocês se conheceram?

RENAN

Em uma festa, Théo nos apresentou.

SARAH

Você gosta muito dela, não é?

RENAN

Eu a amo. Alicia é uma mulher incrível, ela é atenciosa, gentil, gosta de ajudar as pessoas, não deixa a fama subir na cabeça. Além disso eu admiro a profissional que Alicia é, pra mim ela é perfeita, não vejo a hora de casar com ela.

SARAH

(pensa em voz alta) Ela não te merece.

RENAN

Como?

Sarah disfarça, olha a hora.

SARAH

Eu preciso ir embora, Renan. Realmente está ficando tarde.

RENAN

Você falou que Alicia não me merece, por quê?

SARAH

Eu falei isso? Bobagem, Renan.

RENAN

Falou sim, eu ouvi.

Sarah se levanta, pega sua bolsa.

SARAH

Sei lá, fiquei com ciúmes, coisa de amiga, até logo, Renan.

Sarah sai, Renan fica pensativo.

Cena 3/Int./Mecânica de Gabriel/Dia.**Gabriel está mexendo em um carro, Jaqueline entra, esnobe.**

JAQUELINE

Posso falar com você?

GABRIEL

Já está falando.

JAQUELINE

É seguro conversar aqui?

Gabriel para de mexer no carro, encara Jaqueline.

GABRIEL

Pode ficar tranquila, ninguém que você conhece vem aqui.

JAQUELINE

Isso está na cara, mas vamos ao que interessa. Estou disposta a te dar a quantia que quiser, para que esqueça que Théo existe.

GABRIEL

Dona, você perdeu seu tempo. Esses anos todos, eu achei que meu filho estava morto, e agora eu descubro que ele está vivo, que você roubou ele.

JAQUELINE

Théo, é meu filho! E eu pensei que a falecida fosse mãe solteira!

GABRIEL

Era... Eu abandonei ela, mas me arrependi, e quando fui atrás dela, me falaram que ela e meu filho tinham morrido!

JAQUELINE

Você está pagando pelo seu erro! Théo foi criado como um príncipe, já pensou ele aqui nesse muquifo? Todo sujo de graxa e fedendo como você?

GABRIEL

Não importa! Ele é meu filho! E se você me impedir de conhecer ele, conto pra todo mundo a sua história, que é muito mais suja do que esse lugar.

JAQUELINE

(com raiva) Que inferno! Insuportável!

GABRIEL

Eu tenho o direito de ver ele.

JAQUELINE

Está bem! Você venceu, mas será como eu falar. Nós vamos até ao hospital, te apresento ao meu filho, e depois disso você some!

GABRIEL

Não sei se vou sumir, mas aceito ir com você, para ver o meu filho.

JAQUELINE

O nome dele é Théo, e ele é filho de Arthur Blackwell, não seu.

Gabriel e Jaqueline se encaram.

Cena 4/Int./Hospital/Quarto de Théo/Dia.

Peter e Margareth estão em pé perto da cama de Théo.

THÉO

Não gosto que me vejam assim, estou com o rosto todo arrebitado.

MARGARETH

Mesmo assim, continua lindo, meu amor.

PETER

Não vejo a hora de te ver em casa.

THÉO

Isso é o que mais quero, vovô. Minha casa, minha cama, minhas coisas.

PETER

Vou falar com o doutor, e ver se você pode terminar o tratamento em casa.

MARGARETH

Você precisa andar mais atento, Théo. Felizmente o pior não aconteceu.

THÉO

Demétrio foi covarde, sabe que sou bom na hora de me defender, e que nunca iria me vencer.

PETER

Sua mãe me contou o nível de gente que você está se relacionando.

THÉO

Não acredita nas coisas que a mamãe diz.

Yorrane entra, sorri para Théo, está com uma sacola na mão.

YORRANE

Desculpa atrapalhar, vim trazer comida para o Théo, falei com o médico ele deixou.

THÉO

(sorri) Agora sim, vou comer algo bom, porque a comida daqui é um nojo.

Margareth pega a sacola da mão de Yorrane, sorri simpática para ela.

MARGARETH

Obrigada, querida.

Peter pega a carteira.

PETER

Quanto é?

THÉO

Vovô...

PETER

O que? Esse não é o trabalho dela? Entregar quentinhas?

YORRANE

(sem graça) É, mas/

PETER

Mas nada. Olha o que você causou ao meu neto, por sua culpa bateram nele.

MARGARETH

Peter! Vamos deixar os dois a sós!

PETER

Não! No que depender de mim, essa gata borracheira nunca mais fala com meu neto!

THÉO

Vovô, a Yorrane é minha namorada.

PETER

Que namorada o que. Théo, acorda, você é um Blackwell, deve se relacionar com mulheres do seu nível.

YORRANE

Eu volto depois.

Yorrane vai saindo, Peter a segura pelo braço.

PETER

Ainda não terminei!

THÉO

Solta ela!

MARGARETH

Peter, solta a moça.

PETER

(para Yorrane) Esquece que Théo existe! Ou então posso prejudicar e muito sua vida, acabar com o boteco da sua mãe, e te tirar da faculdade.

Yorrane se solta de Peter, fica com vontade de chorar.

YORRANE

É impossível esquecer o Théo! Ele é o amor da minha vida!

Yorrane sai, Théo sorri.

THÉO

Nunca me falaram isso.

PETER

Não cai nessa, nunca se esqueça do seu patrimônio, é isso que ela quer.

MARGARETH

Cala essa boca! E sai daqui! Eu vou ajudar o meu neto a comer.

PETER

Se quiser eu compro algo melhor.

THÉO

O melhor não se pode comprar, vovô. O amor, minha namorada fez isso com muito amor pra mim.

Peter revira os olhos achando um saco.

Cena 5/Int./Produtora Blackwell/Studio/Dia.

Amber e Heitor estão vendo alguns banners de divulgação para a festa que a Diamond irá dar, Brenda entra.

BRENDA

Oi, o que vocês estão fazendo?

AMBER

O Heitor está me mostrando algumas artes, preciso ver qual é a melhor para divulgar a festa da Diamond.

BRENDA

Eu não acredito nisso, você vai mesmo fazer a festa? Mesmo com Théo todo arrebitado no hospital?

AMBER

Qual problema? Tio Walter foi assassinado, Vinicius morreu me traindo, e você acha que eu vou me importar com os socos que Théo levou?

BRENDA

(inconformada) Credo! Como você é fria!

AMBER

Brenda, eu não sou fria, sou franca, e eu me importo comigo em primeiro lugar.

Heitor observa, apreensivo.

BRENDA

Heitor, você não vai fazer nada para essa festa!

HEITOR

Brenda, é melhor você se acalmar.

AMBER

Escuta o seu namorado, é o melhor mesmo, ficar bem calminha, porque posso usar os serviços daqui a hora que eu quiser.

BRENDA

(ri com raiva) Essa foi demais pra mim, escuta aqui Amber, a produtora o vovô confiou a mim! É minha, e se eu não quiser colaborar com essa festa ridícula! Não colaboro!

AMBER

Para de escândalo, eu hein. Heitor, vem cá, acho que essa arte vermelha e branca combina mais.

Brenda faz que vai bater em Amber, Heitor a segura.

HEITOR

Eu vou acalmar a minha fera e já volto.

Heitor e Brenda saem, Amber continua olhando os banners calmamente.

Cena 6/Int./Mais Tarde – Mansão Blackwell/Casa de Hóspedes/Sala de Jantar/Noite.

Eliza está colocando a mesa para o jantar, Norma se aproxima.

NORMA

Com licença, a Sarah está?

ELIZA

Não, ela me ligou e disse que volta mais tarde, por quê?

NORMA

Porque o seu Arthur pediu que a chamasse para o jantar, e você também.

ELIZA

Obrigada, mas prefiro jantar aqui.

Eliza se vira para pegar uma travessa, Norma derruba um copo no chão, que quebra, finge constrangimento.

NORMA

Me desculpa! Como sou desastrada!

ELIZA

Não tem problema, eu vou buscar uma vassoura.

Eliza sai, Norma sorri sínica, pega um pequeno frasco do bolso, despeja o conteúdo no prato de Eliza, cobre com arroz, e guarda o frasco novamente.

Cena 8/Int./Hospital/Quarto de Théo/Noite.

Théo está dormindo, Jaqueline e Gabriel entram, se aproximam da cama, observam Théo.

JAQUELINE

Já viu o Théo?

GABRIEL

Ele é um rapaz bonito.

JAQUELINE

Sem esses hematomas é bem mais bonito.

Théo acorda, sorri para Jaqueline, olha Gabriel, estranha.

THÉO

Quem é você?

JAQUELINE

Meu amor, esse é o homem que doou sangue para você.

GABRIEL

Eu me chamo, Gabriel.

THÉO

(indiferente) Obrigado pela força.

Gabriel fica emocionado, Théo observa.

JAQUELINE

(um pouco nervosa) Sabe o que é, Théo? Ele perdeu um filho, que teria a sua idade.

THÉO

Entendi...

GABRIEL

Espero que você tenha uma boa recuperação.

THÉO

Obrigado.

JAQUELINE

Vamos deixar ele descansar agora, até logo meu amor.

Jaqueline beija a testa de Théo, Gabriel abaixa a cabeça, sai, Jaqueline sai em seguida, Théo estranhando fica pensativo.

Cena 9/Passagem de Tempo/Letreiro: Um Mês Depois/Int./Mansão Blackwell/Casa de Hóspedes/Quarto de Eliza/Dia.

Sarah está cuidando de Eliza, que está com febre alta, Arthur e Brenda entram.

ARTHUR

Como ela está hoje?

SARAH

(preocupada) Mal, tio Arthur. A febre não abaixa e ela não para de reclamar de dor de estômago.

BRENDA

É melhor levar ela em outro hospital, a minha mãe ficou assim meses, a gente levava ao médico e cada hora inventavam uma doença.

ARTHUR

Bem lembrando, filha. Os sintomas coincidem.

SARAH

Então vamos levar ela em outro hospital logo! Estou muito preocupada com a minha mãe.

Arthur acaricia o rosto de Eliza.

ARTHUR

Ela vai melhorar, tenho certeza.

Cena 10/Int./Mansão Blackwell/Sala/Dia.

Alicia e Melanie estão vendo o vestido de noiva de Alicia que chegou, Alicia está feliz, empolgada.

ALICIA

É exatamente assim que eu queria, mamãe!

MELANIE

Adorei, filha. O vestido é digno de uma princesa, assim como você.

William sai do escritório, vê o vestido de Alicia, fica sério, Luiza entra, está preocupada, aflita.

LUIZA

Melanie, Alicia, como vão?

MELANIE

Bem, mas você está com uma cara...

LUIZA

Eu tenho um assunto urgente para falar com William.

WILLIAM

O que aconteceu?

LUIZA

Podemos falar a sós?

WILLIAM

Claro.

Luiza e William entram no escritório, Alicia observa, curiosa.

ALICIA

O que será que ela quer?

Cena 11/Int./Mansão Blackwell/Escritório/Dia.

WILLIAM

Pode falar agora.

LUIZA

(aflita) William, eu juro que não sei como aconteceu, eu tomei todos os cuidados possíveis.

WILLIAM

Fica calma, do que você está falando?

LUIZA

(agitada) Eu acabei de vir do médico... Estou grávida.

William encara Luiza alguns segundos, pensativos.

WILLIAM

O que?

LUIZA

(nervosa) Eu estou grávida, não sei o que fazer agora/

William beija Luiza.

WILLIAM

(sorri) Eu nunca pensei que fosse receber tão bem essa notícia.

LUIZA

(se acalmando) É sério? Você não está com raiva?

WILLIAM

Por que eu ficaria com raiva? Quer saber... Vamos nos casar.

Luiza fica feliz, surpresa.

LUIZA

William, eu achei que você iria terminar comigo.

WILLIAM

De jeito nenhum, esses dias ao seu lado me fez ver muita coisa, abriu meus olhos, minha mente... Gosto de você, e é justo que agora, eu assumo meu papel e me case com você.

Luiza abraça William, fecha os olhos.

LUIZA

Eu te amo tanto, William.

William pensativo.

WILLIAM

Vamos até a sala dar as boas novas.

Cena 12/Int./Mansão Blackwell/Sala/Dia.

Alicia está guardando o vestido de noiva na caixa, William e Luiza saem do escritório.

MELANIE

Está tudo bem?

William segura a mão de Luiza.

WILLIAM

Melhor não poderia ser, Melanie. Luiza e eu vamos nos casar.

Melanie fica surpresa, feliz, Alicia encara William.

MELANIE

Eu adorei saber disso! A Luzia entrou com uma cara que eu achei que vocês iriam terminar.

LUIZA

Eu estava preocupada, acabei de saber uma coisa e achei que William não iria gostar, mas ele amou e agora tudo está bem.

MELANIE

E o que você ficou sabendo?

LUIZA

(feliz) Estou grávida.

Alicia leva um susto, sai, William sorri, Melanie abraça Luiza e William.

MELANIE

Parabéns! Fiquei muito feliz agora!

LUIZA

Eu também.

O celular de William toca, ele vê quem é.

WILLIAM

Só um instante, já volto.

William sai, Melanie e Luiza ficam conversando.

Cena 13/Ext./Mansão Blackwell/Jardim/Dia.

Alicia está chorando de raiva, andando de um lado para o outro, William se aproxima.

WILLIAM

(sorri sínico) Você poderia me parabenizar lá dentro.

ALICIA

(com raiva) Isso só pode ser um pesadelo!

Renan vem entrando, olha Alicia e William no jardim, se aproxima, ao notar que estão discutindo, se esconde.

WILLIAM

Pesadelo? Que nada, é um sonho Alicia, desses que nunca poderemos viver juntos, sabe por que? Porque você não tem coragem de assumir nosso caso.

ALICIA

E você? Tem coragem? Vai aguentar as consequências? Porque se você tiver essa coragem eu deixo aquele imbecil do Renan agora!

WILLIAM

Você tem toda razão, por isso vou me casar com a Luiza, e curtir nosso filho.

William vai saindo, Alicia o segura, fica manhosa.

ALICIA

Não faz assim, William. Gosto de você cruel na cama, agora preciso do seu carinho.

Alicia beija William. Renan que ouviu toda a conversa, se aproxima, está arrasado, com raiva, se contendo para não chorar.

RENAN

(alterado) Se alguém me falasse, eu nunca iria acreditar numa coisa tão baixa dessas!

William e Alicia se olham assustados e pensativos.

Fim do Capítulo